

Preparação da Keará (Travessa)

1- Zerôa

Osso (pescoço de galinha para os ashkenazim; pedaço de braço de cordeiro ou ovelha para os sefaradim) assado, com um pouco de carne, em lembrança ao Cordeiro Pascal, que era sacrificado no Templo, na véspera de Pêssach. Ele é o único que não comemos, porque não comemos carne assada no Sêder.

“E nos tirou de lá o Eterno, nosso Deus, com mão forte e braço estendido”



2- Beitzá

Ovo cozido com casa e chamuscado no fogo, em lembrança à oferenda de Chaguigá, que era sacrificada no Templo na véspera de Pêssach. O ovo, um símbolo de tristeza, lembra-nos a destruição do Templo e, ao mesmo tempo, expressa nossa esperança em sua reconstrução em breve.

3- Marór

Raiz forte ralada (mas pode ser também alface romana), simbolizando a amargura da escravidão.

4- Charósset

Pasta de nozes e maçãs raladas misturadas com vinho, simbolizando a argamassa na qual trabalhavam nossos antepassados no Egito.



5- Carpás

Verdura ou legume, como salsão, rabanete ou batata cozida, que será utilizado na 3ª parte do Sêder, mergulhado em água salgada (que é posta numa tigela ao lado da travessa, simbolizando as lágrimas amargas derramadas por nossos antepassados).

6- Chazéret

Alface romana (meticulosamente inspecionada e limpa de vermes e impurezas), que será utilizada como uma segunda porção de Marór.

As três matzót

Elas representam os três grupos que compõem o povo judeu: SACERDOTES, LEVITAS e povo de ISRAEL em geral. O oficiante coloca-as uma sobre a outra, separadas por guardanapos. Por cima delas será colocada a keará.